

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas



**Denise Pereira
Maristela Carneiro
(Organizadoras)**

Atena
Editora
Ano 2021

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas



**Denise Pereira
Maristela Carneiro
(Organizadoras)**

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadoras: Denise Pereira
Maristela Carneiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T314 Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas / Organizadoras Denise Pereira, Maristela Carneiro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-944-8

DOI 10.22533/at.ed.448210104

1. Ciências sociais. I. Pereira, Denise (Organizadora). II. Carneiro, Maristela (Organizadora). III. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Esta coletânea reúne capítulos que versam sobre os trânsitos da teoria à prática. Para tanto, há que se pensar em uma teoria e uma prática que estejam além do discurso descompromissado do cotidiano, afinal pensar a respeito de algo e agir sobre não são movimentos indiscutivelmente divorciados e irreconciliáveis. É evidente que entre as elaborações teóricas desenvolvidas no ambiente acadêmico e a implementação de políticas públicas robustas que efetivamente afetam positivamente as vidas das pessoas, há um longo caminho.

Dito isso, ao contrário do que sugere o senso comum, teoria e prática não são oponentes, mas apenas segmentos distintos do mesmo processo.

Sem compreender como uma sociedade se constituiu historicamente e quais são as estruturas que a governam, não é possível detectar possíveis problemas, elaborar alternativas ou proporcionar inovações. O Brasil, problema maior do qual emanam todos os dilemas menores investigados nestes textos, construiu-se ao longo de cinco séculos preservando fortes estruturas coloniais, classistas e racistas, algo que, enquanto visto como uma realidade cristalizada no passado por uma parcela privilegiada da população, ainda marca profundamente nossas negociações sociais, permanecendo muito viva nos combates cotidianos.

A presente coleção compreende trabalhos que abordam questões pertinentes ao direito e aos desdobramentos jurídicos, às políticas educacionais, às iniciativas de desenvolvimento econômico, à manutenção da saúde física e mental, à segurança pública e ao empreendedorismo. Todos estes temas, embora caracterizados por incontáveis especificidades no que diz respeito às metodologias adotadas e resultados esperados, são fundamentalmente elaborações emanadas da malha social, de tal maneira que todos devem ser contemplados por uma mirada global e complexa dos ambientes em que residimos e construímos nossas vidas coletivas.

O estudo das dinâmicas aqui expostas aponta para um desenvolvimento positivo, uma conexão mais visível e fortalecida entre o espaço acadêmico e o mundo fora dos muros das universidades ou da vida acadêmica. As pesquisas que compõem essa obra são sintomáticas de núcleos de pesquisa cujo olhar está voltado para as ruas, praças, postos de trabalho e núcleos populacionais que fazem parte de nossas vidas e demandam nossa atenção.

A vida humana, justamente por sua composição essencial e inevitavelmente social, existe em constante fluxo. Nossas existências, compulsoriamente coletivas (por mais que tentemos nos pensar autossuficientes) são caracterizadas pela mudança, e é através do estudo aprofundado e reflexivo dessas relações dinâmicas, como as investigações aqui reunidas, que podemos esperar constituir sociedades mais estáveis, inclusivas e justas.

Esperamos que as leituras destes capítulos possam ampliar seus conhecimentos e instigar novas reflexões.

Boa leitura!

Denise Pereira
Maristela Carneiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

(DES)COLONIALIDADE, DIÁLOGO INTERCULTURAL E ETNORECONHECIMENTO NOS MUSEUS: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO E A MUSEOLOGIA CONTEMPORÂNEAS

Maria Amelia Souza Reis

DOI 10.22533/at.ed.4482101041

CAPÍTULO 2..... 20

A DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA NA REFORMA TRABALHISTA E SEUS IMPACTOS NO DIREITO EMPRESARIAL

Josemar da Silva Abrantes

Renata Silva Gomes

DOI 10.22533/at.ed.4482101042

CAPÍTULO 3..... 27

A GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO AUXÍLIO À INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Felipe Pereira de Melo

Arthur Gualberto da Cruz Bacelar Urpia

Rejane Sartori

DOI 10.22533/at.ed.4482101043

CAPÍTULO 4..... 43

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DO PARANÁ

Cristiano José Barreto

DOI 10.22533/at.ed.4482101044

CAPÍTULO 5..... 53

A PRÁTICA DA LEITURA NO PROCESSO DE (RE)SOCIALIZAÇÃO

Hillary Mariane Lapas Fujihara

Patricia Helena de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.4482101045

CAPÍTULO 6..... 68

A RECEPÇÃO E A REELABORAÇÃO DO CONCEITO DE PLANIFICAÇÃO POR GUERREIRO RAMOS (1945-1953)

Alan Caldas

DOI 10.22533/at.ed.4482101046

CAPÍTULO 7..... 83

ANÁLISE FOLHA DE PAGAMENTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL/RN, NOS ANOS DE 2012 A 2016 – RUBRICA SALÁRIO FAMÍLIA

Clara Larissa Pinto de Araújo

Edzana Roberta Ferreira da Cunha Vieira Lucena

Erivan Ferreira Borges

DOI 10.22533/at.ed.4482101047

CAPÍTULO 8.....	88
ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE LIDERANÇA E CAPACIDADE ABSORTIVA DO CONHECIMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	
Daniela de Oliveira Massad Daniele Santos de Oliveira Archanjo de Souza Andreia Maria Pedro Salgado Édis Mafra Lapolli Fernando Augusto Silva Marins	
DOI 10.22533/at.ed.4482101048	
CAPÍTULO 9.....	100
CAIR, LEVANTAR E RECUPERAR: RESILIÊNCIA FINANCEIRA DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES FRENTE A DESASTRES CLIMÁTICOS	
Tomas Matheus Giacomet de Oliveira Priscila dos Santos Schiavo Denis Dall'Asta Clóvis Fiirst	
DOI 10.22533/at.ed.4482101049	
CAPÍTULO 10.....	111
CERÂMICA VIVA	
Isabela Frade	
DOI 10.22533/at.ed.44821010410	
CAPÍTULO 11.....	124
COOPERAÇÃO TECNOLÓGICA: ALTERNATIVAS À PRODUÇÃO DE INOVAÇÃO DECORRENTE DE PESQUISAS BÁSICAS DESENVOLVIDAS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR	
Samantha Frohlich Eliana Cunico Gabriela Christ	
DOI 10.22533/at.ed.44821010411	
CAPÍTULO 12.....	140
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL: DOIS LADOS DA MESMA MOEDA?	
Ralph José Neves dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.44821010412	
CAPÍTULO 13.....	152
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, POLÍTICAS PÚBLICAS E INOVAÇÃO SOCIAL NO ALTO JEQUITINHONHA – MG: OS CÍRCULOS DE COOPERAÇÃO SOCIAL	
Allain Wilham Silva de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.44821010413	

CAPÍTULO 14	174
ELEMENTOS RELEVANTES NO PROCESSO DE COPRODUÇÃO NA PERCEPÇÃO DA EQUIPE	
Gladys Milena Berns Carvalho do Prado	
Roberto Carlos dos Santos Pacheco	
DOI 10.22533/at.ed.44821010414	
CAPÍTULO 15	185
ENTIDADE ASSISTÊNCIAL: CENTRO DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) DE SÃO JOÃO DA URTIGA	
Bruna Hariane da Costa	
Emanuel Zanandréa	
Valéria Fracaro	
Valquíria Scolari	
Willian Sbruzzi	
DOI 10.22533/at.ed.44821010415	
CAPÍTULO 16	204
ESTADO DA ARTE DA PESQUISA EM PERÍCIA CONTÁBIL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA EM ESTUDOS NACIONAIS DURANTE O PERÍODO DE 2008 A 2018	
Clara Alice Spies	
Lucimara Aparecida Zancheta	
Liliane Dalbello	
DOI 10.22533/at.ed.44821010416	
CAPÍTULO 17	226
GOVERNANÇA METROPOLITANA NA ESCALA LOCAL FRAGILIDADES, ENTRAVES E POSSIBILIDADES DOS MUNICÍPIOS DO VETOR NORTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	
Natália Aguiar Mol	
Sophia Guarnieri	
Barbara Lúcia Pinheiro de Oliveira França	
Jordan de Oliveira Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.44821010417	
CAPÍTULO 18	243
GUIA PRÁTICO DE ATENDIMENTOS EM COACHING COM FERRAMENTAS COMPORTAMENTAIS, DE PLANEJAMENTO E DE GESTÃO	
Vera Ruth de Carvalho Fidalgo	
Rilvanda Maria Pires Santos	
Caroline das Graças dos Santos Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.44821010418	
CAPÍTULO 19	275
IDENTIFICAR A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EMPREGABILIDADE DOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	
Luiz Laertes de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.44821010419	

CAPÍTULO 20	297
INCLUSÃO DIGITAL EM JOGOS DIGITAIS EDUCACIONAIS: ANÁLISE POÉTICA DO JOGO SOLITAIREQUIZ	
José Roberto Cordeiro	
Luciane Maria Fadel	
DOI 10.22533/at.ed.44821010420	
CAPÍTULO 21	309
INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA O CONHECIMENTO CIENTÍFICO: ATIVIDADE INTEGRADORA DO PLANEJAMENTO A PRÁTICA	
Fábio Teixeira Lima	
Felipe Lopes de Lima	
Gernei Goes dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.44821010421	
CAPÍTULO 22	320
MU (SEU): ESPAÇO DE CONEXÃO COM O PÚBLICO	
Aline Tavares	
DOI 10.22533/at.ed.44821010422	
CAPÍTULO 23	332
NARRATIVAS DE VIDA DE SOR JUANA INÉS DE LA CRUZ: EXPRESSÃO HUMANISTA DOS DIREITOS DAS MULHERES NA AMÉRICA LATINA	
Adriana do Carmo Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.44821010423	
CAPÍTULO 24	346
O PAPEL DE ATUAÇÃO E INTERVENÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(CRAS) DE UBATÃ-BAHIA E A POPULAÇÃO ATENDIDA ENTRE 2016 E 2017	
Pricila Pereira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.44821010424	
CAPÍTULO 25	359
OS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM EM UM PLANO DE AULA SEGUNDO O MÉTODO DA NEOAPRENDIZAGEM	
Gladys Milena Berns Carvalho do Prado	
Graziela Grando Bresolin	
Patricia de Sá Freire	
Roberto Carlos dos Santos Pacheco	
DOI 10.22533/at.ed.44821010425	
CAPÍTULO 26	373
RACISMO, MACHISMO, SEXISMO NA PUBLICIDADE: UM DILEMA ENTRE A CRIATIVIDADE E O DISCURSO POLITICAMENTE CORRETO	
Marina Aparecida Espinosa Negri	
DOI 10.22533/at.ed.44821010426	

CAPÍTULO 27.....	388
TÉCNICAS DE ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS – UM ESTUDO DE CASO EM UMA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA	
Amanda Silva Abrão	
Glória de Freitas Rocha Ribeiro	
Leôncio Campos Gouveia	
Mariana de Pádua Alves	
Marcos Roberto Alves da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.44821010427	
CAPÍTULO 28.....	405
BIBLIOMETRIA COMO TRILHA DE CONHECIMENTO E PESQUISA	
Rafael Angelo Santos Leite	
Marina Bezerra da Silva	
Iracema Machado de Aragão	
Maria Emilia Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.44821010428	
SOBRE AS ORGANIZADORAS.....	418
ÍNDICE REMISSIVO.....	419

CAPÍTULO 15

ENTIDADE ASSISTENCIAL: CENTRO DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) DE SÃO JOÃO DA URTIGA

Data de aceite: 22/03/2021

Data de submissão: 12/02/2021

Bruna Hariane da Costa

Centro Universitário Ideau – UNIDEAU
Getúlio Vargas – RS
<https://orcid.org/0000-0002-2553-1831>

Emanuel Zanandréa

Centro Universitário Ideau – UNIDEAU
Getúlio Vargas – RS
<https://orcid.org/0000-0002-2345-9565>

Valéria Fracaro

Centro Universitário Ideau – UNIDEAU
Getúlio Vargas – RS
<https://orcid.org/0000-0002-9866-4504>

Valquíria Scolari

Centro Universitário Ideau – UNIDEAU
Getúlio Vargas – RS
<https://orcid.org/0000-0002-0165-6322>

Willian Sbruzzi

Centro Universitário Ideau – UNIDEAU
Getúlio Vargas – RS
<https://orcid.org/0000-0002-1415-1147>

RESUMO: O projeto a seguir teve como objetivo conhecer, avaliar e beneficiar o grupo de pessoas com deficiências do município de São João da Urtiga - RS, visando dar o apoio que foi sugerido às mesmas. Através de uma visita, os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis Nível II, do Centro Universitário Ideau – UNIDEAU, de Getúlio Vargas – RS observaram as maiores dificuldades enfrentadas pelo

grupo e, a partir disso, buscou-se uma arrecadação de fundos para ajudá-los no que fosse necessário. A mesma se deu através do comércio do município, onde os acadêmicos apresentaram o projeto e o seu objetivo e pediram se gostariam de contribuir para a realização do mesmo e conseqüentemente ajudar os membros deficientes da entidade. Com o valor arrecadado foi possível à compra de jogos, que desenvolvem o raciocínio lógico, a estratégia, e outras habilidades dos integrantes do grupo e também massas de modelar, tintas em 3D, bola guizo, escada de agilidade, bola de futsal, bengala para deficiente, entre outros para auxiliar nas atividades desenvolvidas por eles. Com o dinheiro restante foi realizada uma confraternização entres os presentes e a entrega de uma lembrança para cada um dos membros do grupo.

PALAVRAS - CHAVE: Entidade assistencial; Arrecadação de fundos; Contabilidade; Organização não governamental; Terceiro setor.

ASSISTANCE ENTITY: CENTER OF REFERENCE AND SOCIAL ASSISTANCE (CRAS) OF SÃO JOÃO DA URTIGA

ABSTRACT: The following project aimed to get to know, evaluate and benefit the group of people with disabilities in the municipality of São João da Urtiga - RS, in order to provide the support that was suggested to them. Through a visit, the academics of the Level II Accounting Sciences course, at the Centro Universitário Ideau - UNIDEAU, in Getúlio Vargas - RS, observed the greatest difficulties faced by the group and, from that, a fundraiser was sought to them in whatever was necessary. The same happened through the

municipality's commerce, where the academics presented the project and its objective and asked if they would like to contribute to the realization of the same and consequently help the disabled members of the entity. With the amount collected it was possible to buy games, which develop the logical reasoning, strategy, and other skills of the group members and also modeling clay, 3D paints, rattle ball, agility ladder, futsal ball, cane for disabled, among others to assist in the activities developed by them. With the remaining money, a fraternization was held between those present and a souvenir was delivered to each member of the group.

KEYWORDS: Entity assistencial; Fund raising; Accounting; Non-governmental organization; Third sector.

1 | INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por finalidade conhecer uma entidade assistencial, sua situação financeira e econômica, e também contribuir com a instituição através da promoção de uma ação beneficente que atenda as necessidades observadas. A partir disso, os integrantes do grupo do curso de Ciências Contábeis Nível II do Centro Universitário Ideau – UNIDEAU, de Getúlio Vargas – RS buscaram informações e possibilidades de locais para a realização do trabalho.

As entidades do terceiro setor ou entidades sem fins lucrativos surgiram devido as crescentes necessidades sociais. São instituições privadas que não visam o lucro financeiro e trabalham para melhorar as condições de vida das pessoas em todos os âmbitos sociais existentes cujas necessidades básicas não são bem atendidas. O terceiro setor surgiu com a grande promessa de melhorar o espaço público, recuperando a solidariedade atuando nas áreas onde as políticas de governo se mostravam insuficientes, a ideia era de trabalhar a cidadania, a humanização do capitalismo e se possível, a superação da pobreza. (JAEGER; SANTOS, 2014).

Por meio de uma visita na instituição, e de uma reunião com as responsáveis da mesma, verificou-se que a maior das necessidades se encontrava no fato de não encontrar com facilidade brinquedos para os diversos tipos de deficiência lá presentes. Com isso, os acadêmicos se propuseram em ajudá-los nesse quesito e dispor desses materiais para o grupo para que suas atividades e seu desempenho sejam mais eficazes.

Os alunos contaram com a ajuda do comércio local, onde passaram nos diversos tipos de estabelecimentos, apresentaram o objetivo do projeto e informaram que seria divulgado o momento da entrega dos materiais pedagógicos adquiridos, assim a maioria se solidarizou e não negou ajuda para assim ser possível a arrecadação dos fundos para colaborar com o grupo de deficientes.

Com as arrecadações conquistadas, os acadêmicos foram em buscas desses materiais por meio de uma lista que os funcionários da Entidade forneceram. Não foram encontrados de forma fácil, mas com muito empenho e esforços, os materiais foram comprados e entregues ao grupo por meio de um encontro realizado pelos alunos e pelas

pessoas da Entidade envolvidas nesse projeto.

2 | DESENVOLVIMENTO

Nesta parte do trabalho será detalhado o referencial teórico, a metodologia empregada e os resultados encontrados. Contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado do estudo.

2.1 Referencial Teórico

2.1.1 Teoria das Organizações

A Teoria das Organizações é a área de compreensão humana que se encarrega de estudar as organizações de modo geral. Dentro destas, um contador possui um papel muito importante na hora de orientar, planejar, supervisionar e orientar nas atividades contábeis dentro da mesma, assim podendo auxiliar na tomada de decisões.

Segundo Chiavenato (2003) as organizações elas planejam, coordenam, dirigem, executam e controlam as empresas responsáveis pela produção de bens e pela prestação de serviços. Para auxiliar as organizações, existem três tipos de matrizes, que são:

Matriz de GUT (Gravidade, Urgência e Tendência): ela prioriza os problemas que devem ser resolvidos pela gestão, além de analisar a prioridade das atividades que devem ser feitas e/ou desenvolvidas pela organização, em situações. Ela trabalha junto com a Matriz de SWOT e sua análise aos ambientes internos e externos da entidade (PERIARD, 2011).

Matriz de SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats). Em português: (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças). A análise SWOT é uma das práticas mais comuns nas empresas voltadas para o pensamento estratégico e marketing, é algo relativamente trabalhoso de produzir, contudo a prática constante pode trazer ao profissional uma melhor visão de negócios, afinal de contas, os cenários onde a empresa atua estão sempre mudando.” (MARTINS, 2006).

Por isso a Matriz de SWOT é usada, pois ela funciona montando um inventário de todos os pontos positivos e negativos da entidade internamente. Seu principal objetivo é permitir que o empreendedor conheça os pontos positivos da entidade, isso possibilita que seus principais objetivos possam ser alcançados no futuro (HENRIQUE, 2010).

Matriz BCG (Boston Consulting Group): ela trata-se de uma análise gráfica que tem como objetivo ajudar na tomada de decisões, como também auxiliar na avaliação dos produtos ou de entidades do negócio que se fundamentam no período de vida de um produto. Um dos principais pontos central dessa técnica é a matriz de portfólio dos produtos, conhecida também por matriz de crescimento e participação (PORTAL ADMINISTRAÇÃO, 2015).

Para que uma organização atinja seu auge, existem processos de gestão que auxiliam nessa etapa, sendo: o planejamento, organização, direção, execução e controle. O planejamento está focado em traçar o futuro e alcançá-lo. Sua base consiste em ver as oportunidades e problemas do futuro e explorá-los ou combatê-los conforme a necessidade (CHIAVENATO, 1987).

Organização: organizam-se os recursos disponíveis para realizar aquilo que foi planejado. É feita a distribuição das tarefas, das autoridades e dos recursos materiais entre os membros da organização (CARLOS, 2017). Direção: é a função administrativa que conduz e coordena as pessoas na execução das tarefas e atividades planejadas e organizadas a fim de se alcançar seus objetivos (MARCONDES, 2016). Execução: processo que realiza as atividades e consome recursos para atingir os objetivos. Controle: Analisa os resultados obtidos verificando se foram os planejados. Monitora as atividades, determinando se a organização está ou não em direção a suas metas (CARLOS, 2017).

2.1.2 Direito Público e Privado

O Direito pode ser conceituado como norma, lei, faculdade, regra, fenômeno social, o que é devido a pessoa, etc. Corresponde a um aglomerado de princípios e regras, destinado a regular a vida do homem perante a sociedade, estabelecendo normas de condutas e ordem. Forma um sistema, pois é constituído por várias partes organizadas. Tem-se o direito como sendo bilateral, pois impõem comportamento e determina a sensação (MARTINS, 2007).

Dentre todos os ramos que o Direito possui destacam-se, neste artigo, o Direito Público e Privado. O Direito Público ou Direito das gentes, são regras e princípios destinados a gerência dos direitos e deveres internacionais, tanto dos Estados, quanto dos indivíduos. Sua importância é crescente, devido a ampliação das relações internacionais, se origina da maior necessidade na vida das nações e engloba assuntos além do ponto de vista teórico, dá também um ponto de vista prático. O Direito Privado atua junto aos interesses particulares, por diversas razões (PINHO; NASCIMENTO, 2004).

2.1.2.1 Associações sem fins lucrativos, ONG's, e o terceiro setor

O terceiro setor é composto por associações sem fins lucrativos, é uma junção do setor público com o privado, com o objetivo de suprir as falhas do estado e promover a solidariedade social. As organizações pertencentes a este setor são compostas por pessoas voluntárias e dentre suas funções, estão combate à pobreza, assistência social, meio ambiente, resolução de algum problema, reivindicação ou melhorias, realização de campanhas e eventos que visem melhorar a qualidade de vida da população. (TERCEIRO SETOR, 2017).

As associações são formadas por meio de uma assembleia para a aprovação do

estatuto, que é responsável pelos direitos e deveres da instituição e de seus associados, e após, registra-se em cartório. Não visam lucros, por isso, suas finanças não são divididas entre seus membros (TERCEIRO SETOR, 2017).

As ONG's, organizações não governamentais, ou seja, sem ligação com o governo, fazem parte do terceiro setor e também não possuem fins lucrativos sendo criadas para suprir a ineficiência do Estado em determinadas regiões. Caracterizam-se por ações de solidariedade além de promover ações sociais, culturais, assistenciais. Apresentam uma vasta diversidade temática, variando entre entidades ligadas ao meio ambiente, grupos feministas, proteção da criança e do adolescente, profissionalização, direitos humanos, negros, animais (SIGNIFICADOS).

2.1.3 Contabilidade

A contabilidade é a ferramenta que possibilita o maior número de informações qualitativas e quantitativas fundamentais para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Seu surgimento é muito antigo e com o passar dos anos, o governo estabelece a sua utilização também para a arrecadação de impostos e passa a ser obrigatória em praticamente todas as empresas (MARION, 2004).

Pode ser designada como ciência pelo fato de possuir teorias próprias, objeto de estudo específico (patrimônio de uma entidade) e métodos científicos de trabalho. Além disso, porque estuda os impactos sociais dos atos humanos que podem ser medidos economicamente, ou seja, atos que se traduzem em efeitos monetários. Ela é aplicada para o controle do patrimônio tanto de pessoas físicas, como de pessoas jurídicas de direito público ou privado (PADOVEZE, 2011).

Para Bortoli (2016), “o controle financeiro é, basicamente, um conjunto de ações utilizadas para verificar se o que foi estabelecido no planejamento está sendo executado e quais as medidas necessárias para corrigir possíveis falhas e erros”. Ainda segundo ele, o planejamento e o controle financeiro são ferramentas inseparáveis, pois é preciso traçar as finanças e monitorar cada passo do seu andamento, de maneira que se consiga obter controle amplo do capital empregado, e assim, poder observar a saúde financeira verídica do negócio.

A demonstração do resultado do exercício (DRE) é um resumo ordenado, apresentado de forma dedutiva, ou seja, das receitas subtraem-se as despesas e no final indica-se o resultado, lucro ou prejuízo da empresa, normalmente em um período de 12 meses. A DRE pode ser simples ou completa. A primeira é utilizada em micro ou pequenas empresas e deve mostrar o total de despesa deduzido da receita, evidenciando assim o lucro sem destacar os principais grupos de despesas. Já a DRE completa, é exigida por lei e oferece maiores informações para a tomada de decisões (MARION, 2004).

2.1.4 *Gestão de Pessoas*

A Administração de Recursos Humanos (ARH), de acordo com o autor Chiavenato (2002), corresponde à maneira de fazer com que as atividades sejam realizadas da melhor maneira possível, por meio dos recursos disponíveis, com o objetivo de atingir bons resultados.

De acordo com Machado, a função dos Recursos Humanos ocorre por meio dos “processos de aplicação de pessoas que envolvem os primeiros passos na integração dos novos membros na organização, o desenho de cargo a ser desempenhado e a avaliação de desempenho do cargo” (MACHADO, 2015, p.4).

Ainda, segundo ele, o sistema é definido como o conjunto de elementos unidos por alguma forma de interação ou interdependência, nos subsistemas, tem-se um conjunto menor de partes específicas. “Os cinco subsistemas têm assuntos distintos e interligados, cujo resultado global aumenta desde que estes (subsistemas) estejam articulados e sintonizados entre si” (MACHADO apud CHIAVENATO, 2006).

A administração de RH se dividiu em cinco subsistemas, são eles: Provisão de Recursos Humanos (Recrutamento, seleção, integração); Aplicação de Recursos Humanos (Análise e descrição de cargos, planejamento, plano de carreiras, avaliação de desempenho); Manutenção de Recursos Humanos (Administração de salários, benefícios sociais, higiene e segurança, relações trabalhistas); Desenvolvimento de Recursos Humanos (Treinamento, desenvolvimento de recursos humanos, desenvolvimento organizacional); Monitoração de Recursos Humanos (Banco de dados, Sistemas de informação, auditoria de recursos humanos) CHIAVENATO (1997, p. 167).

A organização de uma empresa é gerida por um grupo de pessoas formando uma equipe, por isso a importância da área de Recursos Humanos. Nesse sentido, Costa nos aponta que:

São as pessoas que definem metas de vendas, planejam e vendem produtos, e a forma de administrar essas pessoas influencia de total maneira no desempenho geral da organização. O grande desafio das empresas de hoje é administrar bem seus recursos humanos, pois são as pessoas que obtêm e mantêm vantagens competitivas, é preciso saber como selecionar e desenvolver líderes, como atender melhor os clientes, como recompensar o bom desempenho, como controlar os custos de mão de obra e ao mesmo tempo manter um tratamento justo aos empregados (COSTA apud UNIVERSIA, 2008, p. 1)

Devido ao crescimento tecnológico, os subsistemas passaram por uma reformulação com objetivo de aprimorar os processos de RH, “a função Recursos Humanos, a partir das necessidades de mudanças percebidas pelas empresas, passou a apresentar um papel de maior destaque” (Machado, 2015). Essa reformulação possibilitou o surgimento de seis processos da gestão de talentos, os quais servem para aprimorar e desenvolver os

objetivos individuais e organizacionais da instituição. Sendo assim, os seis processos da gestão de pessoas encontram-se dentro da Gestão de talentos:

- **Agregando pessoas:** corresponde ao recrutamento e seleção de pessoas para trabalharem na empresa.
- **Aplicando pessoas:** corresponde ao desenho do trabalho e a avaliação do desempenho do mesmo dentro da instituição.
- **Recompensando pessoas:** se aplica as recompensas, remunerações, benefícios, motivação, reconhecimento, flexibilidade, entre outros, destinados às pessoas que trabalham e compõem a organização.
- **Desenvolvendo pessoas:** corresponde à aprendizagem, treinamento, desenvolvimento e gestão de conhecimentos. O objetivo é desenvolver o profissional para que atenda as necessidades da empresa.
- **Mantendo pessoas:** trata da qualidade de vida, higienização, segurança e as relações entre os colaboradores dentro da entidade, envolvendo a manutenção dos indivíduos no ambiente de trabalho.
- **Monitorando pessoas:** possui ligação com as informações e resultados acerca dos funcionários da entidade, as quais são obtidas por meio de bancos de dados e sistemas de informações gerenciais.

2.1.5 Sistemas de Informações Gerenciais

Avalia-se Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) como todas as ações dos meios administrativos que estão ligados à sistemas de informações, no qual os auxiliam nas necessidades físicas e operacionais da entidade. “Os sistemas de informação são mecanismos de apoio à gestão, desenvolvidos com base na tecnologia de informação e com suporte da informática para atuar como condutores das informações que visam facilitar, agilizar e otimizar o processo decisório nas organizações.” (BAZZOTTI; GARCIA apud PEREIRA e FONSECA, 1997, p. 241).

Os sistemas são criados com o objetivo principal de resolver problemas na administração da empresa, auxiliar nas funções de tomadas de decisões, controle e de funções operacionais, tudo isso a fim de proporcionar uma maior eficácia dentro da organização. Conforme BATISTA (2004, p. 20), “do ponto de vista da administração de empresas em concordância com a definição de sistemas, existem dois elementos fundamentais para a tomada de decisões: os canais de informação e as redes de comunicação.” (BAZZOTTI; GARCIA apud BATISTA, 2004, p. 20).

Mesmo assim há muita dificuldade de avaliar, de forma somatória quais são todos os benefícios dos SIG, criados através de dados e aplicados através da mão humana, mas destacam-se: redução de custos na entidade; melhoria nos acessos de informações

precisos e rápidos; melhorias na produtividade, maior motivação dos colaboradores e resoluções acontecimentos imprevistos na organização. (BAZZOTTI; GARCIA apud BATISTA, 2004, p. 32).

2.1.5.1 Classificação dos sistemas

Sistema Aberto: é o sistema que busca interação entre o meio interno da empresa e os meios externos. A organização busca auxílio da sociedade e do ambiente para obter novas ideias, tecnologias a fim de proporcionar serviços e bens para serem levados ao mercado. Sistema Fechado: Ao contrário do aberto é um sistema independente que não necessita da interação entre meio interno com o externo para exercer suas atividades (BAZZOTTI; GARCIA apud CORNACHIONE, 1998, p.25).

2.1.5.2 Finalidades dos sistemas de informação

Os sistemas de informação buscam resolver da melhor forma possível problemas organizacionais internos e aumentar o índice de competitividade no mercado, os sistemas de informação têm por finalidade “[...] a captura e/ou a recuperação de dados e sua análise em função de um processo de decisão. Envolvem, de modo geral, o decisor, o contexto, o objetivo da decisão e a estrutura de apresentação das informações” (BAZZOTTI; GARCIA apud PEREIRA e FONSECA, 1997, p. 241).

2.1.6 Filosofia e Antropologia

As expressões ética e moral, são atualmente muito usadas, mas são bem distintas uma da outra. Em casos filosóficos, elas têm um significado diferente, mas que juntos, finalizam uma a outra. Ética é o caráter de uma pessoa, a natureza dela, o seu modo de ser. Ela pode ser vista como um tipo de comportamento diante de uma sociedade. A moral é aquilo que a pessoa considera ser certo e defende seu ponto de vista apesar das opiniões contrárias. Ela pode ser considerada como um grupo de regras a serem seguidas, as quais influenciam na vida e nos costumes de cada cidadão dentro do seu ambiente (MENEZES, 2016).

Já a teoria do conhecimento, se fundamenta em estudar a natureza do conhecimento de modo geral. Ela investiga a capacidade de um ser humano entender, compreender, de modo geral, os seus limites, sua origem e seus significados. “A teoria do conhecimento é a área da filosofia que tem como objetivo investigar o que é o conhecimento, a possibilidade e qual o fundamento do conhecimento, suas origens e seu valor” (MEDEIROS, 2017).

A antropologia é uma ciência que estuda, em geral, o ser humano em si e seu convívio em sociedade com o passar do tempo. Ela se divide em quatro subdisciplinas: antropologia biológica (estuda a variedade e as modificações do homem com o tempo); arqueologia (estuda as sociedades que já existiram); a social (estuda o convívio do homem

em sociedade, cultura e seu comportamento) e a linguística (estuda, como o próprio nome diz, as linguagens do ser humano) (CONCEITO, 2011).

3 | METODOLOGIA

O presente Projeto de Aperfeiçoamento Teórico Prático teve como principal objetivo conhecer uma entidade assistencial, com o propósito de observar diferentes realidades, analisar os métodos utilizados para fins de contratação, arrecadação de verbas para a manutenção da entidade, legislação regente.

Para a realização do projeto conduziu-se uma pesquisa exploratória, descritiva e bibliográfica. Segundo Gil (2002, p.41-45) a pesquisa exploratória proporciona maior integração com o tema. A pesquisa descritiva tem por objetivo descrever com precisão as características de determinadas populações ou fenômenos detendo-se de técnicas, tais como questionários e a observação sistemática. Ainda, conforme o autor, a pesquisa bibliográfica utiliza-se principalmente de materiais já elaborados, como livros e artigos científicos.

Para a realização da parte prática, ficou decidido que o projeto seria realizado junto ao Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) no município de São João da Urtiga. Sendo assim, os integrantes do grupo, foram até o município escolhido para conversar com os responsáveis pela entidade, saber do seu funcionamento, conhecer os vários grupos integrantes do CRAS, onde se percebeu que os mais necessitados eram os deficientes.

Os alunos passaram no comércio local, explicando os objetivos e como funcionava o projeto, visando à arrecadação de verbas para auxiliar o grupo da entidade de alguma forma. Foi recebido o incentivo de 36 colaboradores, tanto físicos como jurídicos, o que resultou numa quantia de R\$ 1.205,00.

Em uma última visita realizada, os alunos concluíram o trabalho realizando as atividades propostas ao grupo, onde foram entregues aos integrantes, os materiais adquiridos e realizadas brincadeiras juntamente com os cinco acadêmicos. No final foi realizada uma confraternização para que assim pudessemos proporcionar um dia diferente a eles.

Foi entregue a diretoria da instituição, perguntas referentes aos integrantes do grupo, tais como nome, sexo, doenças que lá existem, também sobre planejamento, organização, direção, controle, quantos funcionários possui a instituição, entre outras questões referentes, para que assim, pudessemos analisar qualitativa e quantitativamente os dados obtidos.

4 | APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E ANÁLISES

O Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública de proteção social do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Tem por objetivo a prevenção da vulnerabilidade e riscos sociais, desenvolvendo potencialidades, aumentando e fortalecendo relações familiares, além disso, possui serviços de caráter protetivo e proativo, podem ser ofertados diretamente no CRAS, desde que este possua profissionais e espaço físico. “A democratização do acesso aos direitos socioassistenciais e o aprimoramento permanente dos serviços ofertados no CRAS, ainda devem ser garantidos por meio do estímulo à participação dos usuários nos processos de planejamento e avaliação dos serviços da Unidade”. (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME)

O gráfico 1 tem por objetivo mostrar a idade dos componentes do grupo. Tendo um total de 20 integrantes, conta-se que seis deles possuem idade entre 10 e 25 anos, seis possuem de 40 a 55 anos, cinco de 25 a 40, e a minoria, três deles, possui de 55 a 70 anos. Observa-se que a faixa etária é bastante variada, sendo necessários profissionais capacitados para atenderem essas diferenças na idade.

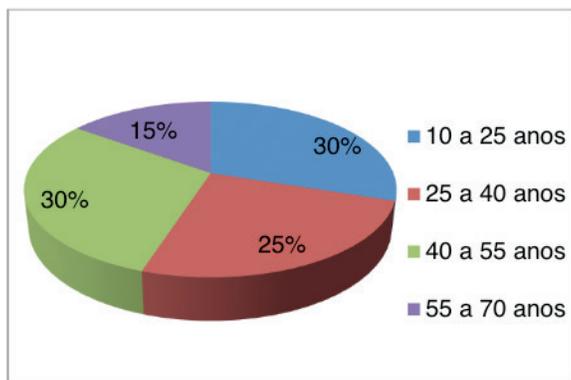


Gráfico 1: Idade

Fonte: Autores da pesquisa, 2017.

No gráfico 2 identificou-se que 50% deles, ou seja, 10 componentes, são do sexo feminino e os outros 50% do sexo masculino, mostrando uma igualdade entre eles

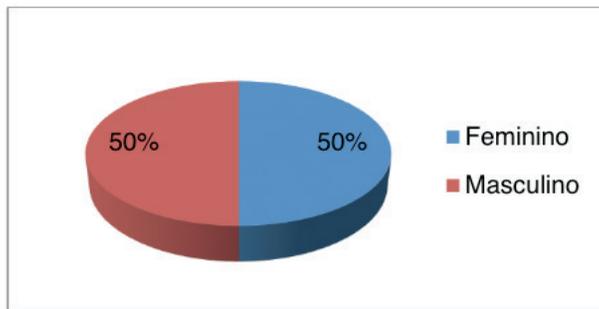


Gráfico 2: Sexo

Fonte: Autores da pesquisa, 2017.

O gráfico 3 representa o quadro de funcionários da entidade assistencial, contendo duas psicólogas, representando 19%, e duas pessoas, para cada um dos seguintes cargos de: assistente social, educadora social, facilitador de oficina, cozinheiras e responsáveis da limpeza, representando 18% cada, e, representando 9%, uma coordenadora. Percebe-se que há uma grande variedade de profissionais qualificados para um melhor comportamento organizacional e desenvolvimento das atividades.

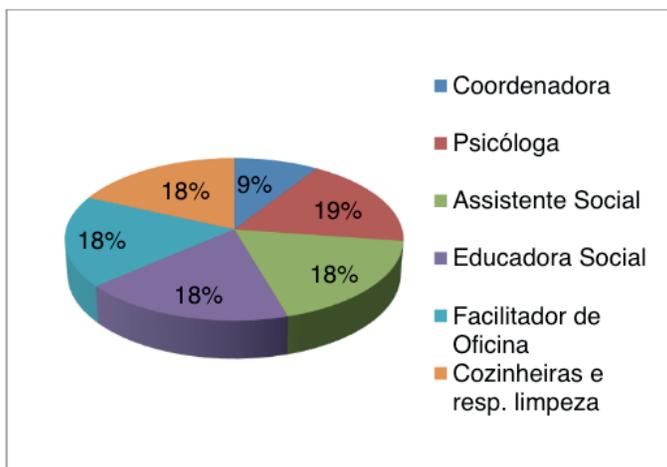


Gráfico 3: Funcionários

Fonte: Autores da pesquisa, 2017.

No gráfico 4, identificaram-se os diversos tipos de deficiência entre o grupo. Representando a maioria, 80% deles, que corresponde a 16 integrantes, possuem

deficiência mental, 10%, 2 integrantes, possuem síndrome de Down, 5%, representando 1 pessoa, possui deficiência visual e auditiva e também 5% para deficiência visual.

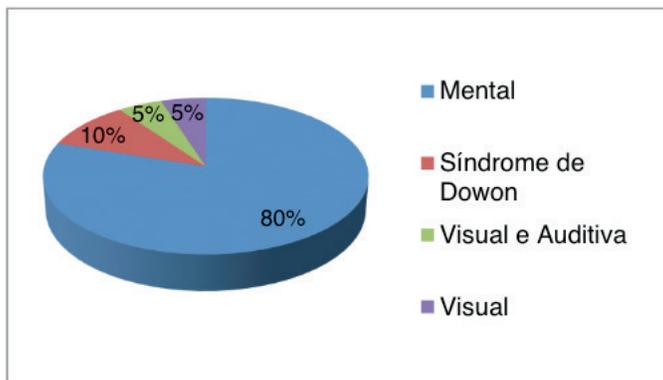


Gráfico 4: Tipos de deficiência.

Fonte: Autores da pesquisa, 2017.

Segue abaixo o DRE do presente projeto, representando um total arrecadado no valor de 1.205,00 reais, bem como todas as despesas que o grupo teve, incluindo brinquedos, materiais específicos e os alimentos usados na confraternização.

RECEITA BRUTA	R\$ 1205,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ 1205,00
(-) DESPESAS COM BRINQUEDOS E LEMBRANÇAS	
Bola	R\$985,57
Brinquedo de cubos	R\$ 58,90
Brinquedo de letras e números	R\$ 16,90
Brinquedo vai e vem	R\$ 29,90
Brinquedo vai e vem	R\$ 26,90
2 quebra-cabeças	R\$ 23,00
6 massas de modelar	R\$ 48,00
Bola guizo	R\$ 27,00
Frete da bola guizo	R\$ 129,80
Escada de agilidade	R\$ 20,22
Frete da escada de agilidade	R\$ 39,90
Bengala dobrável para deficiente	R\$ 43,90
Frete da bengala	R\$ 21,60
8 tintas 3D	R\$ 34,90
Jogo cilada estrela	R\$ 32,40
Jogo da memória	R\$ 37,00
Quebra-cabeça 3D	R\$ 15,75
Peças de montar	R\$ 22,50
Lembranças para os integrantes	R\$ 48,00
	R\$ 309,00

(-) DESPESAS COM A CONFRATERNIZAÇÃO	R\$ 219, 43
6 sucos Del Vale	R\$ 42,43
Salgados	R\$ 147,00
Nega maluca	R\$ 30,00
RESULTADO APURADO	R\$ 00,00

A tabela 1 apresenta alguns pontos importantes da entidade, como organização, planejamento, direção, controle de funcionários, alimentação, limpeza e higiene, medicações e como são controladas as atividades da organização. Percebe-se que a instituição é muito organizada para que tudo ocorra dentro do planejado e da melhor maneira possível.

Planejamento da Entidade	
Organização	Cada setor possui sua equipe com as atribuições de cada um juntamente com o coordenador do CRAS.
Planejamento	Cada setor planeja com sua equipe técnica e o coordenador do CRAS as atividades que serão desenvolvidas na entidade.
Direção	São realizadas reuniões mensais para planejar e analisar o que é necessário para a entidade e para as pessoas que dela necessitam.
Controle	<p>Funcionários: controlados pelo relógio ponto.</p> <p>Alimentação: tem uma cozinheira e uma nutricionista em parceria com a secretaria da saúde e o controle é feito pela coordenadora do CRAS.</p> <p>Limpeza e Higiene: um funcionário é encarregado e responsável.</p> <p>Medicações: Caso aconteça de alguém ficar doente, o mesmo é encaminhado a Unidade Básica da Saúde.</p> <p>Atividades da Organização: Cada equipe e grupos possuem sua ata, planejamento e relatórios além do lançamento de dados no sistema do MDS (Ministério do Desenvolvimento Social).</p>

Tabela 1: Planejamento Administrativo da Entidade

Fonte: Autores da pesquisa, 2017.

A tabela 2 representa um controle para que fosse possível monitorar as contribuições, tanto de pessoas físicas, quanto jurídicas, e também os materiais que foram comprados, incluindo jogos, objetos específicos, e alimentos utilizados na confraternização.

	A	B	C	D	E	F
1	EMPRESA/PESSOA FÍSICA	VALOR DO ADC	DATA		PRODUTOS COMPRADOS	VALOR
2	Duponte Materiais de Construção	R\$ 50,00	04/08/2017		Bola	R\$ 58,90
3	Fruteira São João	R\$ 30,00	04/08/2017		Brinquedo de cubos	R\$ 16,90
4	Ponto Certo	R\$ 15,00	04/08/2017		Brinquedo de letras e números	R\$ 29,90
5	Salão de Beleza da Maira	R\$ 20,00	04/08/2017		Brinquedo vai e vem	R\$ 26,90
6	Loja 4 estações	R\$ 10,00	04/08/2017		Brinquedo vai e vem	R\$ 23,00
7	Mercado Friton	R\$ 10,00	04/08/2017		2 quebra cabeça	R\$ 48,00
8	Fernando João Marcanzoni Consult	R\$ 10,00	04/08/2017		6 massa de modelar	R\$ 27,00
9	Sueli Dalla Santa	R\$ 30,00	04/08/2017		Bola guizo	R\$ 129,80
10	Aig Informática	R\$ 50,00	04/08/2017		Peças de montar	R\$ 48,00
11	Comercial Zapparoli	R\$ 50,00	04/08/2017		Escada de agilidade	R\$ 39,90
12	Mercado Biasi	R\$ 30,00	04/08/2017		Bengala dobrável para deficientes	R\$ 21,60
13	Loja Golunski	R\$ 20,00	04/08/2017		Lembrança para os integrantes	R\$ 309,00
14	Relojoaria Dariva	R\$ 5,00	04/08/2017		8 tintas 3D	R\$ 32,40
15	Agro Veterinária Vida Animal	R\$ 20,00	04/08/2017		Jogo oilada estrela	R\$ 37,00
16	Loja Polli	R\$ 20,00	04/08/2017		Jogo da memória	R\$ 15,75
17	Loja Mari	R\$ 20,00	04/08/2017		Quebra-cabeça 3D	R\$ 22,50
18	Agro Uriguense	R\$ 20,00	04/08/2017		Frete da escada	R\$ 43,90
19	Padaria e Confeitaria Doce Mania	R\$ 10,00	04/08/2017		Frete da bola	R\$ 20,22
20	Super Cadore	R\$ 50,00	04/08/2017		Frete da bengala	R\$ 34,90
21	Farmácia Sanar	R\$ 15,00	04/08/2017		6 sucos Del Vale	R\$ 42,43
22	Loja Tem Tem	R\$ 20,00	04/08/2017		Salgados	R\$ 147,00
23	Coacimose	R\$ 20,00	04/08/2017		Nega maluca	R\$ 30,00
24	Tio Fiori Supermercado	R\$ 50,00	04/08/2017			
25	Armando Duponte	R\$ 150,00	04/08/2017			
26	Alceu Foiatto	R\$ 70,00	04/08/2017			
27	Pimagro	R\$ 30,00	04/08/2017			
28	Inair Zanin Clínica Veterinária	R\$ 20,00	04/08/2017			
29	Drogaria Regina	R\$ 200,00	04/08/2017			
30	Agro Campo	R\$ 50,00	04/08/2017			
31	Edição Brunetto	R\$ 10,00	31/08/2017			
32	MM Móveis	R\$ 10,00	31/08/2017			
33	Mecânica Copatti	R\$ 20,00	31/08/2017			
34	Floricultura Gorczeveki	R\$ 20,00	31/08/2017			
35	Gabriel Schenatto	R\$ 10,00	31/08/2017			
36	Mecânica do Bigode	R\$ 20,00	31/08/2017			
37	Seralheira Panceira	R\$ 20,00	31/08/2017			
38						
39	TOTAL ARRECADADO	R\$ 1.205,00			TOTAL GASTO	R\$ 1.205,00

Tabela 2: Controle das contribuições arrecadadas e objetos comprados

Fonte: Autores da pesquisa, 2017.

4.2 Análise da Matriz GUT da entidade

Com a Matriz de GUT, é possível atribuir notas de 1 a 5 para os seguintes tópicos: gravidade, urgência e tendência, possibilitando verificar quais são os itens que devem ser tomados como prioridade na resolução dos problemas.

Devido ao CRAS não possuir muitas dificuldades, listamos algumas que para nós, caso acontecessem, viriam a dificultar e prejudicar o bom funcionamento da entidade. São eles: greve do funcionalismo público, falta de recursos financeiros, ineficiência dos profissionais, falta de infraestrutura para atender os necessitados, gestão inadequada e conflitos internos envolvendo política. Atribuindo as notas para cada um respectivamente e fazendo a multiplicação das mesmas ($G \times U \times T$), foi possível perceber quais deles devem ser levados como prioridade na solução do problema. O principal deles é a falta de recursos financeiros, que obteve nota máxima em todos os aspectos, sendo algo imprescindível para o andamento da entidade e o atendimento a todos os que dela necessitam.

Em segundo lugar, com a mesma pontuação, aparece a ineficiência dos profissionais

e a gestão inadequada, visto que profissionais capacitados e um bom planejamento e organização são muito importantes para atender essas pessoas especiais e possibilitar um bom andamento da entidade. Em terceiro lugar aparece a greve do funcionalismo público e, por último, mas necessitando de atenção também, aparece a falta de infraestrutura para atender os necessitados e os conflitos internos envolvendo políticas, que podem abalar a entidade.

4.3 Análise da Matriz SWOT da entidade

Após analisarmos a Matriz SWOT da nossa entidade, foi possível observar que a entidade não apresenta muitas ameaças e fraquezas, devido à dificuldade que tivemos para listar as mesmas. Entre algumas encontradas, está a falta de recursos (caso estes parem de ser disponibilizados) tendo em vista de que a entidade recebe auxílio do governo federal mensalmente e de servidores da prefeitura, para desenvolver suas propostas, possibilitar o funcionamento da mesma e ajudar na compra de materiais de higiene e alimentação. Outra ameaça seria a falta de materiais para desenvolver certas atividades.

Como pontos fortes é notável a ótima estrutura física do CRAS que possui sala de recreação, refeitório, sala de informática, uma sala onde ficam os familiares dos integrantes do grupo, caso estes queiram esperar por eles até o término do horário, uma sala da coordenação, entre outros, a infraestrutura é muito boa e o espaço é bem confortável. Outros pontos fortes são o planejamento, que é muito bem organizado, a organização e o desenvolvimento das atividades com os integrantes do grupo, bem como a distribuição correta dos recursos recebidos com o que se é necessário para o dia a dia e com o que se julgue importante para a entidade.

5 | CONCLUSÃO

A finalidade desse Projeto de Aperfeiçoamento Teórico Prático foi beneficiar um grupo de deficientes da Entidade Assistencial CRAS, do município de São João da Urtiga. A entidade nos auxiliou em tudo o que foi solicitado e nos deu uma visão de como é a realidade de pessoas que necessitam um atendimento especial.

As instituições assistenciais sem fins lucrativos tem uma relevante importância na sociedade. Com o passar do tempo, os deficientes, que antes eram vistos como “estranhos” e tinham vergonha de sair de casa, hoje conquistam um lugar próprio perante a sociedade, esta que por sua vez, precisa aprender a lidar com essas diferenças, pois cada vez mais, essas pessoas estão ganhando espaço perante ao mercado de trabalho.

Ao buscar ajuda financeira e espontânea no comércio, o grupo observou como todos estão empenhados na busca de uma construção futura igualitária. Percebe-se que há uma grande motivação e comoção para ajudar no desenvolvimento do trabalho, que tem por objetivo, além de conhecer a estrutura da entidade, ajudar, incentivar e desenvolver

atividades que proporcionem uma integração dos acadêmicos com um grupo de pessoas especiais.

Ainda, observou-se que, ter uma estruturação física, um espaço adequado para a prática de diversas atividades, e pessoas capacitadas atuando com esse grupo, faz com que aquelas pessoas se sintam motivadas a continuar participando. Eles gostam de participar por se sentirem acolhidos, por terem atenção, carinho, por poderem ter momentos normais, fazendo com que se sintam pessoas especiais, mas normais.

A compra dos jogos e demais materiais que foram doados, através da colaboração do comércio, mostrou como coisas simples levam muita alegria. Passou-se uma tarde toda realizando atividades que estimulassem o pensamento lógico, o raciocínio, a criatividade que cada um possui. Ainda, por ter tido bastante dificuldade de comprar alguns objetos específicos para pessoas especiais, deu-se a entender que, de certa forma, nem todos no comércio estão preparados ainda para atender essa demanda crescente, pois alguns objetos, procurados em diversas cidades não foram encontrados.

Cabe destacar que ocorreu uma experiência única vivenciada entre os acadêmicos e o grupo, que levarão tal aprendizado consigo, não somente para a sua vida pessoal, mas também para o lado profissional e ético.

Com a realização desta atividade, pode-se analisar que muitas pessoas possuem visão fechada, e não dão valor a vida e ao que tem, conseqüentemente, não dão importância as pessoas com quem se relacionam. Essa experiência possibilitou adquirir sensibilidade e habilidades para conviver com pessoas que necessitem de um atendimento diferenciado. Esse projeto trouxe para os discentes e para a entidade uma importância enorme por ser um grupo de deficientes, pessoas com as quais não se tem um convívio diário, e mostrou também como, mesmo tendo muitas limitações, essas pessoas especiais são capazes de aprender e ensinar, mostrar a alegria nas coisas simples, dar amor, carinho, atenção com todos aqueles que convivem.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistema de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004.

BAZZOTTI, Cristiane; GARCIA, Elias. **A importância do sistema de informação gerencial na gestão empresarial para tomada de decisões**. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/viewFile/368/279>>. Acesso em: 20 ago. 2017.

BLOG RH. Os seis processos de gestão de pessoas e sua importância. 2017. Disponível em: <<http://blogrh.com.br/os-6-processos-de-gestao-de-pessoas-e-sua-importancia/>>. Acesso em: 06 ago 2017.

BRASIL. PALÁCIO do Planalto. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12435.htm>. Acesso em: 28 set. 2017.

CARLOS, Eder S. Funções Administrativas: planejamento, organização, direção e controle. **Central de Favoritos**, 2017. Disponível em: <<https://centraldefavoritos.com.br/2017/03/09/funcoes-administrativas-planejamento-organizacao-direcao-e-controle/>>. Acesso em: 26 out. 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9.ed. São Paulo: Manole, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CONCEITO de antropologia, 2011. Disponível em: <<https://conceito.de/antropologia>>. Acesso em: 04 set. 2017.

CHIAVENATO, Idalberto; **Teoria Geral da Administração**. 3ª ed. São Paulo: McGraw-Hill, Ltda, 1987.

CONCURSOS de TI. Funções Administrativas: Noções de Planejamento, Organização, Direção e Controle, 2014. Disponível em: <<http://concursosdeti.net/funcoes-administrativas-nocoos-de-planejamento-organizacao-direcao-e-controle/>>. Acesso em: 25 ago. 2017.

CONTROLADORIA X SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. Disponível em: <www.google.com.br/h?tbm=isch&q=fonte+de+informação+interna+e+fonte+de+informações+externas&spell=1&sa=X&ved=0ahUKEWiS8_X2iYXWAhWJF5AKHSFiBc4QBQgiKAA&biw=1358&bih=586&dpr=1#imgrc=VmgfO4gcd063AM>. Acesso em: 01 set. 2017.

CORNACHIONE Jr; Edgard B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

COSTA. C. E. **Os Processos de Gestão de pessoas**. 2008. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/producao-academica/os-processos-de-gestao-de-pessoas/519>>. Acesso em: 06 ago 2017.

COSTA. F. H. MARQUES. C. A. C. **Subsistemas de Recursos Humanos**. Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí. Semana de Estudos Contábeis e de Administração. 2010. Disponível em: <http://www.fafipa.br/site/images/stories/artigos/administracao_anais/2010/014_subsistemas_de_recursos_humanos.pdf>. Acesso em 06 ago. 2017.

FARIA, Caroline. **Info Escola**. ONG's (Organizações não Governamentais), 2017. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/geografia/ongs-organizacoes-nao-governamentais/>>. Acesso em: 21 ago. 2017.

FILELLINI, Alfredo. **CONTABILIDADE SOCIAL**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

HENRIQUE, Cláudio. **Sobre Administração**. Matriz SWOT (análise) – Guia completo, 2010. Disponível em: <<http://www.sobreadministracao.com/matriz-swot-analise-guia-completo/>>. Acesso em: 26 ago. 2017.

HESSEN, J. **Teoria do Conhecimento**. Tradução de Antônio Correia. 8. ed. Coimbra: Armênio Amado, 1987. Disponível em: <<http://www.portalconscienciapolitica.com.br/products/teoria-do-conhecimento/>>. Acesso em: 04 set. 2017.

JALGER, Thatiana; SANTOS, Guilherme. **Planejamento estratégico para otimização de resultados em OSCIP**, 2014. Disponível em: <<https://www.google.com.br/?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=3&ved=0ahUKEwitsOvQt5vXAhWEI5AKHVnsDQYQFggxMAI&url=https%3A%2F%2Fwww.uninter.com%2Frevistaorganizacaoasistematica%2Findex.poaoSistematica%2Farticle%2Fdownload%2F326%2F157&usg=AOvVaw0xbEOxCU5LTUjLtcO1sxOc>>. Acesso em: 25 out. 2017.

MACHADO, N. F. **Os cinco subsistemas da Gestão de Pessoas**. Faculdade de Tecnologia Senac Goiás. 2015. Disponível em: <<http://gti.projetointegrador.com.br/~151M154200095/Gest%C3%A3o%20de%20Pessoas%20m%C3%B3dulo%20II.pdf>>. Acesso em: 06 ago. 2017.

MARCONDES, José Sérgio. **Direção como função administrativa: conceitos e definições**, 2016. Disponível em: <<https://www.gestaodesegurancaprivada.com.br/direcao-como-funcao-administrativa/>>. Acesso em: 26 out. 2017

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 7. ed. ampl, atual. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Leandro. **Marketing: Como se tornar um profissional de sucesso**. 1. ed. São Paulo: Digerati Books, 2006.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de Direito Público e Privado**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MENEZES, Pedro. **Toda Matéria**. Ética. 2016. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/etica/>>. Acesso em: 20 out. 2017

MINISTÉRIO do desenvolvimento social e combate à fome. Disponível em: <<http://sistemas.fecam.org.br/SUAS/publicacoes/11%20Cras%20Orienta%C3%A7%C3%B5es%20T%C3%A9cnicas.pdf>>. Acesso em 28 set. 2017.

PEREIRA, Maria José Lara de Bretãs; FONSECA, João Gabriel Marques. **Faces da Decisão: as mudanças de paradigmas e o poder da decisão**. São Paulo: Makron Books, 1997.

PERIARD, Gustavo. **Sobre Administração**. Matriz GUT – Guia completo, 2011. Disponível em: <<http://www.sobreadministracao.com/matriz-gut-guia-completo/>>. Acesso em: 27 ago. 2017.

PINHO, R.R; NASCIMENTO, A. M. **Instituições de Direito Público e Privado: Introdução ao Estudo do Direito e Noções de Ética Profissional**. 24. ed. rev e atual. São Paulo: Atlas, 2004.

PORTAL Administração. Matriz BCG: Origem, conceito e fundamentos, 2015. Disponível em: <<http://www.portal-administracao.com/2015/03/matriz-bcg-conceito-e-fundamentos.html>>. Acesso em: 26 ago. 2017.

SIGNIFICADOS. SIGNIFICADOS de ONG's, 2017. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/ongs/>> Acesso em: 20 ago. 2017.

SILVA, Débora. **Ética e moral**. Disponível em: <<https://www.estudopratico.com.br/qual-diferenca-entre-etica-e-moral/>>. Acesso em: 04 set. 2017.

STAIR, Ralph M. **Princípios de sistemas de informação**. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

TEORIA das organizações. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v43n3/v43n3a10.pdf>>. Acesso em: 06 set. 2017.

TERCEIRO Setor. O que é terceiro setor, 2017. Disponível em: <<http://terceiro-setor.info/o-que-e-terceiro-setor.html>>. Acesso em: 18 ago. 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise Econômico-financeira 83
Aprendizagem Organizacional 88, 89, 136, 361
Atividade Física 43, 44, 46, 47, 48, 51
Auditoria 83, 84, 86, 190

C

Capacidade Absortiva 7, 88, 89, 90, 91, 93, 95
Cerâmica 7, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 157
Compartilhamento 27, 29, 30, 31, 38, 39, 41, 42, 92, 116, 122, 177, 326, 334, 344, 360
Comunidade de Aprendizagem 111, 362
Conhecimento 6, 7, 9, 10, 2, 5, 6, 7, 9, 10, 14, 16, 17, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 55, 58, 62, 63, 64, 65, 73, 74, 82, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 98, 113, 115, 116, 126, 127, 130, 132, 135, 136, 138, 140, 141, 149, 160, 161, 168, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 192, 201, 205, 206, 208, 210, 216, 219, 223, 235, 248, 265, 274, 276, 277, 278, 279, 292, 293, 295, 297, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 316, 317, 321, 323, 333, 335, 336, 338, 340, 342, 343, 344, 346, 349, 360, 361, 362, 363, 367, 368, 369, 371, 388, 390, 394, 405, 406, 407, 411, 414, 416, 418
Contabilidade Pública 83
Cooperação 7, 47, 93, 114, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 169, 170, 172, 180, 228, 229, 280, 361, 397, 398

D

Desastres Climáticos 7, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109
Desconsideração 6, 20, 21, 22, 23, 24, 25
Desenvolvimento Econômico 5, 7, 25, 30, 124, 136, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 239, 241, 280, 360
Desenvolvimento Social 75, 140, 141, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 194, 202, 348, 357
Direito empresarial 6, 20

E

Educação Intercultural 1, 13, 14
Ensino Prisional 53, 55
Estado 6, 8, 1, 31, 32, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 58, 61, 67, 75, 81, 103, 105, 110, 113, 114, 117, 120, 122, 130, 132, 136, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149,

150, 151, 153, 154, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 183, 188, 189, 204, 206, 207, 208, 209, 222, 224, 230, 231, 235, 246, 247, 251, 252, 257, 263, 274, 316, 320, 326, 336, 348, 349, 351, 358, 371, 415

etnoReconhecimento 1, 2, 3, 17, 18

Extensão Acadêmica 111

G

Gestão 6, 8, 3, 5, 27, 28, 29, 30, 36, 37, 40, 41, 88, 89, 93, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 130, 138, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 174, 175, 177, 187, 188, 190, 191, 198, 199, 200, 201, 202, 219, 223, 226, 228, 229, 230, 231, 236, 237, 238, 241, 242, 243, 281, 282, 295, 352, 357, 370, 388, 395, 397, 405, 416, 418

Gestão do conhecimento 6, 27, 29, 36, 40, 88, 174, 177

Guerreiro Ramos 6, 68, 69, 70, 71, 74, 76, 80

I

Inovação 7, 27, 29, 36, 38, 39, 41, 75, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 152, 153, 155, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 180, 181, 184, 269, 359, 360, 361, 364, 371, 375

Inteligência 6, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 52, 271, 272, 339, 340, 377

J

Justiça do trabalho 20, 21, 22, 24, 25

K

Karl Mannheim 68, 69, 70, 71, 81, 82

L

Liderança 7, 47, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 131, 156, 157, 165, 170, 171, 182, 280, 362

M

Municípios Paranaenses 7, 100, 102, 104

Museus 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 313, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 329, 330, 331

P

Personalidade Jurídica 6, 20, 21, 22, 23, 24, 25

Pesquisa Aplicada 124, 125, 133

Pesquisa Básica 124, 125, 131

Planificação 6, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 116

Policial Militar 43, 45, 47, 48, 49

Prática Estratégica 53, 59, 61, 67

Projeto de Arte 111

Projeto de Remição pela Leitura 53, 57, 58, 60, 63

Psicologia Militar 43, 46

R

Reforma Trabalhista 6, 20, 21, 24, 25

Resiliência Financeira 7, 100, 101, 102, 104, 105, 108

Revisão sistemática 7, 88, 92, 95

S

Saúde do Trabalho 43

Segurança Pública 5, 6, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49

Suicídio 43, 47, 49, 50, 51, 52

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021